



Van Wolfswinkel, avançado holandês de 22 anos contratado por 5,4 milhões de euros ao Utrecht, foi ontem apresentado em Alvalade, ao lado do director-geral desportivo Carlos Freitas, mostrando toda a ambição que o trouxe para o Sporting, onde quer fazer esquecer Liedson, referência incontornável do ataque leonino nas últimas sete temporadas e meia. Além disso, pretende igualar, "depois de muito trabalho", outro "matador", ídolo no País das Tulipas: Ruud van Nistelrooy.

Com um sorriso e boa disposição, conhecedor da realidade do clube que abraçou até 30 de Junho de 2016, Van Wolfswinkel brincou com os jornalistas, entre muita ironia, quando foi confrontado com a questão e comparação com Liedson, o mítico camisola 31, mas o jovem internacional holandês não vacilou nas expectativas, defendendo-se, atacando e marcando pontos com palavras. "Olhe, nunca ouvi falar de Liedson", atirou perante o silêncio na sala, interrompido pelas gargalhadas soltas após a revelação: "Claro que já ouvi falar de Liedson. Estava a brincar! É um grande avançado. Quero tentar ficar com o seu lugar, mas jogo à minha maneira e espero mostrar que sou um jogador valioso para o Sporting!"

O registo alcançado na última época, ao serviço do Utrecht, não enche o ego de Van Wolfswinkel - que não quer ser tratado por Ricky, o seu primeiro nome -, que também se recusa a sufocar a ambição. "Ser como Ruud van Nistelrooy? Espero que sim! É um grande avançado. Ainda sou novo e espero poder chegar ao seu nível. Ele é muito mais velho que eu, mas tenho o meu tempo para lá chegar. Quero desenvolver-me o mais depressa possível e evoluir", ripostou, justificando a escolha por Alvalade como palco para "ser feliz", o objectivo também definido na apresentação oficial perante poucos adeptos, mas com os que lhe são mais queridos a ver: os pais e a namorada. "O facto do Sporting ter formado jogadores como Luís Figo e Cristiano Ronaldo é claro que influenciou a minha escolha. Vim para um clube que desenvolve os jovens jogadores, por isso nunca podemos esquecer esses nomes e todos conhecem o clube por isso mesmo. Daí que o Sporting seja o clube ideal", asseverou, definindo-se: "Gosto de procurar o golo e o meu primeiro toque na bola é bom. É um sonho para mim assinar por este clube. Tem um estádio fantástico, Domingos Paciência é um grande treinador e fez um grande trabalho no Braga. Foi um antigo avançado e para mim, como avançado, é excelente ter um treinador assim para aprender. A pressão vai existir sempre, pois todos queremos ganhar. Temos de ganhar o campeonato e vamos lutar por isso. Quero ser campeão no Sporting!"

Alto, esguio... e um matador!

Ricky van Wolfswinkel chega ao Sporting com o rótulo de estrela em ascensão no futebol

holandês. Internacional A pelo seu país, o avançado de 22 anos que trocou o Utrecht para assinar pelos leões é encarado como dos mais prometedores futebolistas na sua posição, tornando progressivamente conhecidas as suas qualidades. O JOGO ouviu quem bem o conhece e dúvidas não subsistem: os verdes e brancos têm no dianteiro um reforço de qualidade.

De estatura elevada, mas com capacidade para aparecer em diversas zonas no último terço do terreno e mesmo não sendo um atleta robusto, Van Wolfswinkel destaca-se pela astúcia e inteligência em campo, começando a sobressair pela forma cirúrgica como finaliza, mais em habilidade do que em potência. Destro, o ponta-de-lança conclui com facilidade também de pé canhoto, fazendo dos golos a sua imagem de marca na altura em que já se destacava pelos jovens seleccionados dos Países Baixos quando ainda representava o Vitesse - formou-se e despontou como profissional no clube de Arnhem.

Pese a sua valia técnica, Van Wolfswinkel é um prático por excelência, jogando de forma pragmática em prol da manobra colectiva. Porém, quando em situações de duelo directo com os defesas, a habilidade é um recurso que utiliza, ainda que de forma económica. O dianteiro natural de Woudenberg, centro da Holanda, prefere jogar simples.

Evoluindo progressivamente, o avançado teve o seu período de maior fulgor no início da última temporada, quando facturou por 11 ocasiões nos 10 primeiros desafios do Utrecht. Resistindo aos chamamentos de Ajax e PSV Eindhoven, suscitando a cobiça de Liverpool, Newcastle e Arsenal, foram as garras do leão a segurar Van Wolfswinkel.

Desafio de fazer melhor que o pioneiro Houtman

Van Wolfswinkel é o segundo ponta-de-lança holandês que o Sporting contratou ao longo do seu historial centenário. O primeiro foi Peter Houtman, um nome de peso na liga holandesa, mas que poucas saudades deixou ao longo das duas épocas em que alinhou de leão ao peito (1986/87 e 1987/88). Depois de fazer furor na hoje Eredivisie com as cores do Groningen e em especial do Feyenoord - foi melhor marcador do campeonato e ganhou troféus pelo clube de Roterdão, sua cidade natal, jogando uma época com Johan Cruyff -, Houtman nunca convenceu em Alvalade, ficando-se por modestos oito golos em 36 partidas disputadas. Houtman tornou-se "speaker" da Banheira de Roterdão depois de encerrar a carreira. Os leões esperam muito mais de Van Wolfswinkel.

Avaliações

Van Breukelen, ex-guarda-redes do Utrecht e Holanda "É um avançado muito bom, o Sporting está de parabéns"

No final da década de 70, despontou na baliza do clube da sua terra: Utrecht. No início dos anos 80, teve uma breve passagem - de duas épocas - pelo futebol inglês, no Nottingham Forest e brilhou ao longo de uma década no PSV e na Selecção. Habitado a avaliar como ninguém a capacidade dos avançados, Van Breukelen soube por O JOGO da contratação de Van Wolfswinkel e manifestou a sua surpresa, endereçando as felicitações ao clube de

Alvalade pela contratação de um grande reforço: "É um avançado muito bom, tem muito potencial. Marcou muitos golos esta época, fez uma grande campanha europeia. É muito bom jogador. Parabéns ao Sporting por o ter contratado."

Paulo Futre, ex-candidato a director para o futebol

"Não estava na minha lista, mas se está na de Duque e Freitas, é bom"

Teve grande impacto a sua apresentação de "19 jogadores mais um (o melhor jogador chinês da actualidade)", enquanto homem-forte para o futebol de Dias Ferreira na corrida eleitoral de Março, mas reconhece que Wolfswinkel não constava da sua lista. No entanto, contactado por O JOGO, Futre, desde Espanha, depositou total confiança na contratação do jovem avançado holandês, assinando por baixo na escolha de Freitas e Duque: "Só conheço o jogador de nome. Não estava na minha lista, mas se foi contratado é porque é bom, pois o Carlos Freitas e Luís Duque são muito bons a trabalhar no mercado."

Diogo Viana, ex-jogador do Sporting, adversário na Eredivisie

"Eficaz com os pés ou de cabeça, tem um grande futuro pela frente"

Formando da Academia, transitando ainda júnior para o FC Porto ao abrigo do negócio que fez Postiga leão, Diogo Viana esteve emprestado pelos dragões ao VV Venlo. Ali, defrontou Van Wolfswinkel e, a O JOGO, confessou não se ter esquecido: "É uma promessa do futebol holandês, um dos futebolistas do momento. É um avançado versátil, com muita qualidade e eficaz a finalizar, com pés ou cabeça. Aparece nas zonas mortas do campo a concluir com muita frequência. Caso o Sporting opte por jogar em 4x4x2 com losango a meio-campo, isso vai servir muito bem as capacidades deste jogador, que no Utrecht joga exactamente dessa forma. Já foi à selecção holandesa e tem um grande futuro pela frente. O Sporting fez muito bem ao contratá-lo."

Josué, adversário de Ricky na Eredivisie

"Excelente contratação, tabela e é muito bom a jogar em 4x4x2"

Outro jovem que esteve cedido pelo FC Porto ao VV Venlo, Josué nem sabia da contratação. Após facturar pelos sub-21, o jogador do Paços de Ferreira recordou os golos do reforço leonino. "O Sporting contratou o Van Wolfswinkel? Não sabia, mas olhem que ele é muito bom. Fico surpreendido, mas é excelente contratação. Estava a lutar para ser dos melhores marcadores da liga holandesa e é dos mais promissores na posição. É móvel, mas matador. Marcou muitos golos de penálti esta época, mas tem grande margem de evolução. Considero-o muito bom de cabeça e é forte a finalizar com os dois pés", considerou, reforçando: "Tecnicamente é dotado, sai-se bem nas situações de um-para-um e é perigoso a fazer tabelas para entrar na área. Serve muito bem para jogar em 4x4x2."

Mundo Sporting impressionou

A breve visita ao Mundo Sporting, onde Van Wolfswinkel arregalou os olhos, serviu para que o jovem avançado se inteirasse da grandiosidade do clube que escolheu representar nas próximas cinco temporadas. Foi na companhia do empresário Louis Laros e dos familiares

mais próximos, os pais, mas também da namorada, que o reforço de 22 anos percorreu a história do emblema centenário. Ao conhecer as instalações do clube, deixou elogios ao estádio, recinto onde, como se pode ver nas declarações expressas na cerimónia de apresentação, espera fazer história. Hoje, será o dia de conhecer a Academia. E mostra-se informado sobre o que o espera: "Sei que o centro de treinos é fantástico. Já ouvi muitas histórias e sei que tem sete campos, dois deles oficiais!"

Carlos Freitas

"Temos grandes esperanças"

Expectativas elevadas e total confiança nas potencialidades de Von Wolfswinkel estão bem vincadas nas palavras do director-geral desportivo Carlos Freitas, que, olhando para os números que envolveram a operação, ou seja, os 5,4 milhões de euros pela totalidade do passe do internacional holandês, recorda o passado recente do mesmo, afirmando que "é um dos valores emergentes do futebol holandês".

"Estamos a falar de um jogador que é internacional holandês pela selecção maior, internacional sete vezes pela selecção de sub-21, pela qual apontou três golos. No ano passado, na época 2010/11, em 41 partidas oficiais concretizou por 23 vezes, 15 das quais no campeonato. É um dos valores emergentes daquele país. É um jogador no qual depositamos as maiores esperanças, estamos cientes do que é capaz de dar à equipa, do que nos irá ajudar e nós a ele na progressão que tem patenteado nos últimos anos da carreira", defendeu o responsável pelo futebol do clube numa conferência de Imprensa em que esteve acompanhado pelo vice-presidente do clube para a área do património, Paulo Pereira Cristóvão.

Mas Carlos Freitas foi mais longe, especificando o que Van Wolfswinkel pode dar à equipa que será comandada por Domingos Paciência, retirando de forma subtil o peso que o dinheiro gasto na contratação possa ter na pressão sobre o atleta no futuro, situação susceptível de afectar o rendimento do jovem de 22 anos. "Há jogadores mais caros que vieram para a concorrência com igual idade, por isso não é facto inédito em Portugal. É um jogador que tem demonstrado enorme capacidade concretizadora, nunca tendo actuado num dos três maiores clubes holandeses, facto que levou à chamada à Selecção Nacional. É alguém que se movimenta muito bem na frente de ataque, que tem enorme facilidade em procurar as diagonais e no último toque é alguém que nos oferece totais garantias", afirmou, deixando claro que Van Wolfswinkel não esgota o lote de reforços com que os leões pretendem dotar o plantel de Domingos. "Todos os sectores vão ainda ser reforçado, por isso não adianta especificar quais as posições", sustentou o director-geral desportivo do clube, após apresentar o terceiro reforço para 2011/12.

In ojogo.pt